



Por aqui passa de tudo um pouco: obras que remontam do século XIV e XV até à mais fresca ideia de arte contemporânea. Jogando com a intemporalidade das peças, a Way of Arts é, muito provavelmente, um dos espaços mais inovadores e actuais em Portugal.

FREDERICO PEDREIRA

Numa moradia, localizada na Galiza, em São João do Estoril, vários profissionais trabalham diariamente nas áreas de conservação e restauro e gestão de património, abrindo também as portas de uma galeria, onde são apresentadas mensalmente várias exposições de inegável valor e interesse para o desenvolvimento da arte contemporânea.

Artistas como Joana Bastos, Laura Fêiteira, António Poppe, Luís Soveral, Angela Fiuza ou Vera Esquível já expuseram os seus trabalhos neste espaço. Com os objetivos de diversidade e inovação são abordadas expressões como a pintura, escultura, instalações diversas (como o áudio), design ou fotografia. As obras que passam pela galeria são analisadas pelo seu conteúdo

global, não só artístico, mas também material. Revela-se também importante perceber que a análise, não só do ponto de vista estético, mas também dos materiais, pode travar a degradação a que as obras de arte estão sujeitas. O trabalho de manutenção e intervenção das peças assume-se como decisivo para o futuro do património cultural.

Gonçalo L. um dos fundadores do projecto, começou a trabalhar em conservação e restauro em 1994/95, e a sua passagem por Londres foi decisiva, onde teve contacto com outras formas de estar e trabalhar na área, uma ligação bem diferente entre a obra e o ser humano que parecia não existir em Portugal. A Way of Arts começou assim por ser um atelier de conservação e restauro, há cerca de dois anos, man-

tendo sempre a mesma ideia de alargar o conhecimento no mundo das artes.

As escolhas e o público

Quanto à selecção dos trabalhos apresentados ao público, Gonçalo L. comenta: "o critério parte muito de mim, procuro trabalhos que apresentem inspiração e transpiração. Procuro pessoas que mostrem muita dedicação, vontade de vencer e que sintam que trazem algo de novo à arte contemporânea".

Os profissionais da Way of Arts fazem um acompanhamento sucessivo das peças: o Palácio dos Seteais e o Museu da RTP confiam-lhes o seu património cultural, entre outros clientes particulares como L. Reisnere ou Thomas Sheraton.

Ao todo são duas salas de restauro, uma galeria e um andar que conserva uma exposição permanente, podendo esta pode visitada todos os dias. Gonçalo L. acrescenta que o tipo de público que comparece na galeria "é variadíssimo, depende muito das exposições". Muitos turistas já marcaram também presença no espaço.

Assim se cruzam pessoas, conceitos e ideias, enquanto a arte vai alastrando por novos caminhos.

Novas exposições

No dia 22 de cada mês é apresentado o trabalho de um novo artista. No presente mês, vão estar expostos trabalhos de autores diversos concebidos especificamente para o espaço Way of Arts. São peças para saúde e bem-estar, acessórios de Design e Moda. O fim-de-semana de 26 e 27 será especificamente orientado para a venda dos produtos.

Vera Esquível (pintura), Diego Gil Fortoul (Pintura Contemporânea) e António Garcia e Alexandre Marques (Fotografia) são os próximos convidados, ainda sem datas definidas. A Galeria Way of Arts encontra-se aberta das 9h às 13h, das 14h às 19h30. Fim-de-semana por marcação.